

## BRINCANDO COM A NATUREZA: UMA EDUCAÇÃO NADA TRADICIONAL<sup>1</sup>

Wanessa de Souza Baptista<sup>2</sup>

**RESUMO:** No Brasil, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, já indicava a necessidade de promover uma educação ambiental, onde julgava que essa deveria ser feita em todos os níveis de ensino e visar à conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Objetivando gerar na população essa consciência de preservação, resolvi desenvolver a educação ambiental testando o método lúdico de ensino, acreditando ser ele mais eficiente. Iniciei então um projeto de nome *Brincando Com a Natureza*, no CIEP Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, escola pública localizada na zona Oeste do Rio de Janeiro, onde as oficinas, que eram nove, tinham a base lúdica, e ao final de cada uma, era realizado um jogo de perguntas e respostas com o intuito de analisar a qualidade do método empregado. O resultado apresentado foi de 78% de sucesso contra 22% de resultado negativo. Ao analisar os resultados, reforça-se a idéia da qualidade do ensino lúdico, tendo em vista o êxito dos objetivos propostos.

**PALAVRAS CHAVES:** educação ambiental, lúdico, escola pública

## PLAYING WITH THE NATURE: AN EDUCATION NOTHING TRADITIONAL

**SUMMARY:** In Brazil, the Federal Constitution of 1988, in its article 225, already indicated the necessity to promote an education ambient, where it judged that this would have to be made in all the education levels and to aim at to the public awareness for the preservation of the environment. Objectifying to generate in the population this conscience of preservation, I decided to develop the ambient education testing the education method playful, believing to be more efficient it. I initiated then a name project *Playing With the Nature*, in the CIEP Francisco Cavalcante Bridges of Miranda, public school located in the zone West of Rio De Janeiro, where the workshops, that were nine, had the playful base, and to the end of each one, he was carried through a game of questions and answers with intuito to analyze the quality of the employed method. The presented result was of 78% of success against 22% of negative result. When analyzing the results, it is strengthened idea of the quality of playful education, in view of the success of the considered objectives.

**KEYWORDS:** ambient, playful education, public school

## INTRODUÇÃO

A chegada da revolução industrial inaugurou um ciclo de inovações tecnológicas que deixou como legado um violento impacto sobre a biomassa, os bens naturais e a atmosfera. Impactos esses que foram apresentados como a problemática ambiental do século XX, um conjunto amorfo de fatores que englobam a poluição e degradação do meio, a crise de recursos naturais, energéticos e de alimentos (FONSECA; BRAGA; CICILLINI, 2006).

Essa problemática foi discutida pela primeira vez em 1977 na Conferência Intergovernamental sobre a Educação Ambiental, em Tbilisi Geórgia, onde propuseram uma

<sup>1</sup> Publicação Inédita

<sup>2</sup> Graduanda, Ciências Biológicas, Bolsista, Programa Conexões de Saberes, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, [wsbnessa@yahoo.com.br](mailto:wsbnessa@yahoo.com.br)

educação pedagógica voltada para solucionar esse impacto ambiental (FONSECA; BRAGA; CICILLINI, 2006), dez anos depois esse assunto era o tema central de mais uma conferência, a Conferência de Moscou em 1987, e isso se repetiu em 1992 com a Conferência do Rio, e em 2002 com a de Johannesburgo (SILVA; NOVICKI, 2007).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, já indicava a necessidade de promover uma educação ambiental, onde julgava que essa deveria ser feita em todos os níveis de ensino e visar à conscientização pública para a preservação do meio ambiente (SILVA; NOVICKI, 2007).

Objetivando gerar na população essa consciência de preservação, resolvi desenvolver a educação ambiental testando o método lúdico de ensino, acreditando ser ele mais eficiente. Considerando que na região Sudeste o meio mais utilizado (79%) para a inserção da Educação Ambiental nas escolas é através de Projetos (LIMA, 2008), iniciei então um trabalho no CIEP Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, escola pública localizada na zona Oeste do Rio de Janeiro, realizando aos sábados pela manhã, oficinas lúdicas de Educação Ambiental, juntamente <sup>3</sup>com o Programa Conexões de Saberes<sup>4</sup> e o Programa Escola Aberta <sup>5</sup>.

O projeto recebeu o nome *Brincando Com a Natureza*, e as oficinas tinham a base lúdica, pois brincando a criança explora e compreende o mundo ao seu redor, ativando a curiosidade descobre coisas e situações novas (RAVELLI; MOTTA, 2005).

## MATERIAL E MÉTODO

O CIEP Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, escola pública localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro (22°53'56"S 43°32'5"W), foi escolhido para o desenvolvimento do projeto, devido as suas características geográficas e estruturais, além do ótimo apoio concedido pela direção da escola.

O projeto que contou com a participação de duas monitoras, foi desenvolvido nessa escola no segundo semestre do ano de 2009, aos sábados pela manhã. O mesmo foi composto por nove oficinas lúdicas, que abordam temas da problemática ambiental. Sendo elas elaboradas antes e no decorrer do projeto, devido à emergência de novas perspectivas de trabalho.

Para a aplicação das oficinas, utilizaram-se as brincadeiras e os jogos do cotidiano infantil, as mesmas foram adaptadas ao tema em questão. Além de filmes, confecção de cartazes, desenhos e discussões almejando alcançar uma solução para os problemas ambientais. No início de cada oficina sempre era realizado uma contextualização do tema, logo em seguida inicia-se as brincadeiras. A participação das crianças e dos adolescentes foi voluntária, aumentando assim a qualidade do trabalho.

As oficinas aplicadas foram: Biomas e Biodiversidades, Lixo você conviveria com ele? , Revisão – Caça ao Tesouro, Nativos X Exóticos, O que é predação? , O homem e suas ações, O mau do desperdiço, Revisão – Jogo de tabuleiro humano e Equilíbrio ecológico. Um vídeo personalizado foi criado, ele está disponível no youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=1cw7vbxnSoU>

Na oficina *Biomas e Biodiversidades*, a principal brincadeira foi uma adaptação da chamada “Rabo do Burro”, ela foi desenvolvida da seguinte forma, o nome dos biomas brasileiros foram colocados separados na parede, onde depois da introdução do tema, os

<sup>3</sup> Sou bolsista do Programa Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares (SECAD/MEC-Observatório de Favelas).

<sup>4</sup> O Programa Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares<sup>2</sup> (SECAD/MEC-Observatório de Favelas) realiza pesquisas relacionadas à temática do acesso, permanência qualificada e sucesso de alunos de origem popular na universidade, bem como desenvolve atividades fora da universidade, através da parceria com o Programa da UNESCO chamado “Escola Aberta”.

<sup>5</sup> O Programa Escola Aberta é realizado nos finais de semana em escolas públicas do Brasil a partir do oferecimento de oficinas às pessoas da comunidade onde a escola se localiza

grupos selecionaram um participante cada, esse participante foi vendado, e dessa forma teve que colocar em baixo do nome do bioma a sua característica, isso com a ajuda do grupo.



**Figura 1- Os grupos selecionando um participante para ser vendado**

Na oficina *Lixo você conviveria com ele?*, foi feita uma dinâmica de sensibilização, com lixo espalhado por toda a sala os participantes tiveram que se sentar no chão. Após a reação deles, iniciou-se um debate sobre o lixo e os três eres (R's) e em seguida foi feita a seleção dos lixos (de acordo com sua categoria). Após essa atividade o lixo foi reutilizado com artesanatos, por exemplo.



**Figura 2 - Dinâmica de sensibilização sobre o lixo**

Na oficina *Revisão – Caca ao Tesouro*, foi feita uma revisão dos temas trabalhados anteriormente. O procedimento foi o seguinte: os participantes receberam cartões de papel, foram escritos frases para lembrar e os cartões eram dicas que levavam o participante a o



**Figura 3 - Alguns participantes procurando a pista**

Na oficina *Nativos X Exóticos*, a brincadeira utilizada foi uma unificação do “Rabo do Burro” com o “Corre Corre”, pois de um lado da parede estava escrito Exótico e do outro Nativo, os participantes possuíam figuras de animais e vegetais nativos do Brasil e exóticos, os mesmos ficavam posicionados longe da parede. Quando o sinal foi dado cada grupo teve que colar uma figura por vez no lugar certo, isso indo e vindo. Aquele que foi mais veloz e correto venceu.



**Figura 4 – Uma das participantes colando a figura de um animal nativo**

Na oficina *O que é predação?*, uma das brincadeiras utilizadas foi a de “Pique e Pega”, onde os predadores tiveram que pegar as presas. Dessa forma pode-se explorar o contexto da brincadeira, como: Uns são mais difíceis de serem pegos que outros, mas para pegar qualquer um tem que haver um esforço, assim também é na natureza, etc. Outra brincadeira poderá usada foi o “Jogo de Futebol”, onde o gol pode ser visto como a concretização da caça. Explorando a dificuldade que cada time possui para chegar até o gol, como as barreiras que um predador tem que superar para conseguir pegar a presa, etc.



**Figura 5 - Jogo de Futebol**

Na oficina *O homem e suas ações*, um trecho do filme “Heppy Feet o Pinguim” foi assistido, logo após essa atividade os participantes, divididos em dois grupos, montaram um cartaz onde há fotos, figuras e até mesmo desenhos feitos por eles, demonstrando o homem agindo sobre o meio ambiente. De um lado as boas ações do outro as más.



**Figura 6 - Todos assistindo o filme Heppy Feet o Pinguim**



**Figura 7 - Confeccionando o cartaz**

Na oficina *O mau do desperdiço*, o “Jogo da Mímica” foi uma das brincadeiras utilizadas, onde alguns dos participantes tiveram que interpretar atitudes de desperdiço, e outros adivinhar qual era.



**Figura 8 - Jogo da Mímica**

Na oficina *Revisão – Jogo de tabuleiro humano*, foi desenhado um tabuleiro no chão do pátio da escola, e as pedras do jogo eram os participantes. Os temas trabalhados foram os desenvolvidos nas oficinas anteriores.



**Figura9 - Desenhando o tabuleiro no chão**

Na oficina *Equilíbrio ecológico*, o “Teatro” foi uma das brincadeiras utilizadas, a criação e interpretação da peça pelos próprios participantes, abordou o equilíbrio natural do ambiente e a desarmonia que nossos atos podem causar.



**Figura 10 - Parte da ensenação**

Ao término das oficinas, um jogo de perguntas e respostas era realizado com o intuito de analisar a qualidade do método empregado, sendo o resultado delas registrado nas seguintes categorias: a) resposta correta, b) resposta errada, c) sem resposta.



**Figura 11 - Disputa para descobrir quem possui o direito de responder a pergunta**

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nas perguntas feitas, percebemos que os estudantes demonstraram conhecimento mais aprofundado no final de cada oficina.

Estatisticamente falando, obtivemos 78% de respostas corretas, 14% de respostas erradas e 8% não houve respostas, totalizando então 78% de resultado positivo contra 22% de resultado negativo.

O que nos sugere que o método lúdico obteve sucesso no quesito ensino-aprendizagem, desse modo, o lúdico pode ser visto como uma ferramenta auxiliadora da educação ambiental, pois a aplicação da prática lúdica pode gerar um maior interesse dos participantes, além de facilitar o aprendizado e aumentar a sensibilidade dos mesmos.

## **CONCLUSÃO**

Ao analisar os resultados, reforça-se a idéia da qualidade do ensino lúdico, tendo em vista o êxito dos objetivos propostos. Vale resaltar que tais atividades necessitam de uma continuidade, pois sendo os participantes crianças e adolescentes ainda estão em fase de formação.

Por fim, a iniciativa do projeto “Brincando Com a Natureza” deve ser visto como ação humanística, embora haja a necessidade de algumas mudanças e adaptações.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a diretora Selma do CIEP Francisco Pontes de Miranda, ao professor comunitário Sérgio, ao Coordenador do Escola Aberta Augusto e a coordenadora do Conexões de Saberes Luciana Golarte, pelo apoio concedido ao projeto.

A minha família e amigos sempre, e ao meu Deus antes de tudo e de todos.

**REFERÊNCIAS**

FONSECA, V. M. da; BRAGA, S. R.; CICILLINI, G. A. 2006. A Educação Ambiental Como Possibilidade de Unificar Saberes. Uberlândia, Minas Gerais. 32p

LIMA, M. J. G. S. 2008, O que fazem os professores que fazem Educação Ambiental no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

RAVELLI, A.P.X ; MOTTA, M.G. C. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio Grande do Sul, v. 58 n. 5 p. 611-3, 2005.

SILVA, R.R; NOVICKI, V. 2007, Tratamento da Temática Ambiental em Cursos de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 16p